

DESEMPENHO FINANCEIRO

3º trimestre de 2022



*Petrobras: excelência
na implementação e
execução de projetos*

Desempenho financeiro da Petrobras no 3T22

Rio de Janeiro, 03 de novembro de 2022

Mensagem do Diretor Financeiro e de Relacionamento com Investidores

Prezados acionistas e investidores,

Mais uma vez tenho o prazer de compartilhar com vocês os excelentes resultados gerados pela Petrobras no terceiro trimestre de 2022. Os números deixam claro o valor que uma companhia pode gerar para a sociedade e seus acionistas, ao fazer as escolhas certas.

Norteados por este compromisso avançamos significativamente na contratação de equipamentos críticos para viabilizar o aumento sustentado e rentável da nossa produção de petróleo e gás, com foco no pré-sal. Assinamos os contratos de 3 novos FPSOs (P-80, P-82 e P-83) para o campo de Búzios, o maior em nosso portfólio e que representará cerca de 1/3 da nossa produção em 2026. Com isso, resta apenas a contratação de 1 das quinze plataformas do nosso Plano Estratégico 2022-2026.

A relevância destas contratações é evidenciada pelo fato de que, na ausência dessa capacidade adicional, não conseguiríamos explorar de forma eficiente e rentável as nossas reservas, não as traduzindo, por conseguinte, em ganhos econômicos. Estamos, portanto, aumentando o grau de confiança na consecução das metas do nosso plano, o que é ainda mais importante em um cenário de alta de custos e de desafios nas cadeias de suprimento globais.

Sob a ótica financeira, trouxemos o caixa para um patamar mais compatível com as necessidades financeiras da empresa, lembrando que além dos US\$ 6,8 bilhões disponíveis em caixa, possuímos as *revolvings credit lines*, que trazem liquidez adicional para a Companhia em eventuais cenários de *stress*. Mantivemos a estrutura de capital da Companhia em níveis extremamente saudáveis. Cabe destacar a captação de R\$ 3 bilhões em notas comerciais em setembro deste ano e a contratação de uma linha de crédito com compromissos de sustentabilidade em julho, no valor de US\$ 1,25 bilhão. A importância do tema ESG em nossas decisões de negócio se traduz também na aprovação dos treze primeiros projetos no total de US\$ 76 milhões a serem incorporados no Fundo de Descarbonização. Estimamos que esses projetos possam mitigar 1,05 milhão de tCO₂e por ano. O fundo de descarbonização foi criado no âmbito do Plano Estratégico 2022-26, com US\$ 248 milhões de investimentos para desenvolver soluções, estudos e implantação de projetos que mitiguem nossas emissões de carbono.

Nossa geração de caixa operacional associada ao baixo endividamento e às perspectivas de sólida liquidez nos permitiram retornar para a sociedade e nossos acionistas dividendos de R\$ 3,35 por ação ordinária e preferencial no terceiro trimestre de 2022, totalizando R\$ 13,80 por ação ordinária e preferencial em 2022. Importante destacar que a sociedade brasileira recebe cerca de 37% desse total, a maior parcela individual, além de ser beneficiada pelo pagamento de impostos, no montante de R\$ 73 bilhões no terceiro trimestre e atingindo o recorde para os primeiros nove meses do ano de R\$ 222 bilhões, montante já superior ao total recolhido em 2021 de R\$ 203 bilhões. Vale destacar

que as nossas ações na bolsa de valores apresentaram uma valorização de 1.436%¹ em relação ao menor nível atingido na última década, além de terem sido pagos ou declarados R\$ 20,91 por ação em remuneração ao acionista desde então, incluindo o montante aprovado no 3T22. Nesse período a União Federal² recebeu R\$ 113,8 bilhões em dividendos acumulados. O fato de em 21 de outubro de 2022 a Petrobras ter atingido o recorde do valor de mercado em Reais de R\$ 521 bilhões – reflexo das escolhas estratégicas e da gestão da Companhia – também não deve ser menosprezado, uma vez que se traduz em valorização do patrimônio da sociedade.

Não podemos deixar de enfatizar que nossa geração caixa operacional está diretamente relacionada à eficiência na gestão, às decisões estratégicas e à nossa exposição e alinhamento aos preços de petróleo. Em um negócio com projetos de longa maturação, que requerem expressivos investimentos em capital e em tecnologias de ponta, e que dependem de profissionais altamente capacitados e motivados é impossível ser bem-sucedido se nos desviarmos da lógica de preços de mercado. Além disso, cabe lembrar que não somente os impostos sobre a nossa produção são referenciados a preços internacionais: nossos gastos e investimentos também a eles se correlacionam na medida em que a inflação da nossa indústria reflete o contexto de preços e nosso risco exploratório – elemento fundamental na exploração em águas profundas e ultra-profundas – também é quantificado sob a perspectiva de preços de mercado.

A estas considerações adiciona-se o fato de que, por óbvio, devemos respeitar o arcabouço legal existente, representado por leis como a das sociedades anônimas, a das estatais e a do petróleo, e a governança da Companhia – recentemente fortalecida no tema de preços pela formalização das diretrizes de precificação pelo nosso Conselho de Administração, que estabelece uma série de critérios e procedimentos para a aprovação de projetos de investimentos, com a responsabilização pessoal dos executivos envolvidos pelas decisões tomadas.

Além disso, a Petrobras não está sozinha no mercado de combustíveis: temos hoje no Brasil uma dinâmica que congrega capacidade privada de refino com a atuação de importadores que são necessários para atender a demanda de derivados, que supera a capacidade brasileira de produção. Sem preços de mercado corre-se o risco de escassez de produtos, com óbvias consequências negativas para a sociedade como um todo.

Por fim, cabe também a reflexão sobre outro aspecto da nossa estratégia que gera benefícios sociais. A Petrobras realiza a gestão contínua de seu portfólio de ativos mantendo em carteira aqueles que mais geram valor para a Companhia. Os eventualmente alienados fomentam uma dinâmica econômica positiva não somente pela diversificação de agentes de mercado, mas também pelo fato de que os compradores aumentam os investimentos e a geração de empregos e renda para a sociedade.

Finalizo reiterando nossa plena convicção de que estamos construindo uma Petrobras mais saudável, sólida e resiliente que é capaz de investir, gerar empregos, pagar tributos e retornar valor para a sociedade e seus acionistas.

Rodrigo Araujo Alves

¹ Ação PETR4 de 26/01/16, quando fechou a R\$ 2,12, até 28/10/22, quando fechou a R\$ 32,57.

² Grupo de controle inclui União Federal, BNDES, BNDESPar, Caixa Econômica Federal e Fundo de Participação Social (FPS).

Principais conquistas:

- EBITDA recorrente de US\$ 17,6 bilhões e fluxo de caixa livre de US\$ 10,1 bilhões.
- Lucro líquido recorrente de US\$ 8,8 bilhões.
- Criação e distribuição de valor à sociedade e acionistas:
 - R\$ 73 bilhões em recolhimento de tributos e participações governamentais durante o 3T22.
 - Adiantamento até o encerramento do 3T22 de R\$ 10,45/ação em pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio referentes ao ano de 2022.
- Otimização de nosso caixa, que atingiu US\$ 6,8 bilhões.
- Crescimento de ROCE, que atingiu 15% no 3T22.
- Dívida bruta sob controle em US\$ 54,3 bilhões.
- Maior emissão de Notas Comerciais já realizada no Brasil, abrindo, com sucesso, nova alternativa de captação doméstica para a Petrobras, no montante de R\$ 3,0 bilhões.

Disclaimer

Este relatório pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia sobre condições futuras da economia, além do setor de atuação, do desempenho e dos resultados financeiros da Companhia, dentre outros. Os termos "antecipa", "acredita", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", "deverá", bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos e incertezas previstos ou não pela Companhia e, conseqüentemente, não são garantias de resultados futuros da Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas. A Companhia não se obriga a atualizar as apresentações e previsões à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros. Os valores informados para 3T22 em diante são estimativas ou metas. Adicionalmente, esta apresentação contém alguns indicadores financeiros que não são reconhecidos pelo BR GAAP ou IFRS. Esses indicadores não possuem significados padronizados e podem não ser comparáveis a indicadores com descrição similar utilizados por outras companhias. Nós fornecemos estes indicadores porque os utilizamos como medidas de performance da companhia; eles não devem ser considerados de forma isolada ou como substituto para outras métricas financeiras que tenham sido divulgadas em acordo com o BR GAAP ou IFRS. Vide definições de Fluxo de Caixa Livre, EBITDA Ajustado e Endividamento Líquido no Glossário e respectivas reconciliações nas seções de Liquidez e Recursos de Capital, Reconciliação do EBITDA Ajustado e Endividamento Líquido. Informações contábeis consolidadas auditadas pelos auditores independentes de acordo com os padrões internacionais de contabilidade (IFRS).

Principais itens e indicadores

Tabela 1 - Principais indicadores

R\$ milhões	3T22	2T22	3T21	9M22	9M21	Variação (%)		
						3T22 X 2T22	3T22 X 3T21	9M22 X 9M21
Receita de vendas	170.076	170.960	121.594	482.677	318.478	(0,5)	39,9	51,6
Lucro bruto	86.836	95.861	59.552	257.463	160.590	(9,4)	45,8	60,3
Despesas operacionais	(12.395)	627	5.385	(22.952)	(15.892)	-	-	44,4
Lucro líquido (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	46.096	54.330	31.142	144.987	75.164	(15,2)	48,0	92,9
Lucro líquido (Prejuízo) recorrente - Acionistas Petrobras *	46.290	44.885	17.374	134.521	59.490	3,1	166,4	126,1
Fluxo de caixa operacional	63.207	71.804	55.100	187.835	151.734	(12,0)	14,7	23,8
Fluxo de caixa livre	52.982	63.421	47.243	156.889	127.006	(16,5)	12,1	23,5
EBITDA ajustado	91.421	98.260	60.744	267.391	171.631	(7,0)	50,5	55,8
EBITDA ajustado recorrente *	92.268	99.337	63.873	269.819	171.603	(7,1)	44,5	57,2
Dívida bruta (US\$ milhões)	54.268	53.577	59.588	54.268	59.588	1,3	(8,9)	(8,9)
Dívida líquida (US\$ milhões)	47.483	34.435	48.132	47.483	48.132	37,9	(1,3)	(1,3)
Dívida líquida/LTM EBITDA Ajustado (x) **	0,75	0,60	1,17	0,75	1,17	25,0	(35,9)	(35,9)
Dólar médio de venda	5,25	4,92	5,23	5,13	5,33	6,7	0,4	(3,8)
Brent (US\$/bbl)	100,85	113,78	73,47	105,35	67,73	(11,4)	37,3	55,5
Preço derivados básicos - Mercado interno (R\$/bbl)	692,97	665,50	421,97	636,06	393,33	4,1	64,2	61,7
TAR (Taxa de acidentes registrados por milhão de homens-hora)	-	-	-	0,58	0,56	-	-	3,6
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado)	15,0%	12,8%	7,0%	15,0%	7,0%	2,2 p.p.	8 p.p.	8 p.p.

* Vide reconciliação do Lucro líquido e EBITDA Ajustado excluindo itens especiais..

** índice calculado utilizando o endividamento em dolares.

Resultado consolidado

Receita líquida

Tabela 2 - Receita líquida por produtos

R\$ milhões	3T22	2T22	3T21	9M22	9M21	Variação (%)		
						3T22 X 2T22	3T22 X 3T21	9M22 X 9M21
Diesel	61.343	52.603	35.722	152.821	92.983	16,6	71,7	64,4
Gasolina	21.575	21.187	17.690	62.166	43.197	1,8	22,0	43,9
Gás liquefeito de petróleo (GLP)	7.108	7.074	6.747	20.354	17.673	0,5	5,4	15,2
Querosene de aviação (QAV)	8.058	6.899	3.292	20.133	7.727	16,8	144,8	160,6
Nafta	3.305	3.555	2.749	10.042	6.450	(7,0)	20,2	55,7
Óleo combustível (incluindo bunker)	2.003	1.734	2.852	5.648	6.708	15,5	(29,8)	(15,8)
Outros derivados de petróleo	7.780	7.949	6.265	22.379	16.399	(2,1)	24,2	36,5
Subtotal de derivados de petróleo	111.172	101.001	75.317	293.543	191.137	10,1	47,6	53,6
Gás Natural	10.522	9.649	8.974	29.199	21.659	9,0	17,2	34,8
Petróleo	10.379	13.251	137	32.777	427	(21,7)	7475,9	7576,1
Renováveis e nitrogenados	364	466	63	1.173	184	(21,9)	477,8	537,5
Receitas de direitos não exercidos	988	834	204	2.361	1.069	18,5	384,3	120,9
Energia elétrica	740	534	5.433	2.827	11.495	38,6	(86,4)	(75,4)
Serviços, agenciamento e outros	1.333	1.508	1.243	4.080	3.019	(11,6)	7,2	35,1
Total mercado interno	135.498	127.243	91.371	365.960	228.990	6,5	48,3	59,8
Exportações	29.859	40.401	29.308	105.370	85.675	(26,1)	1,9	23,0
Petróleo	19.031	27.589	21.582	71.663	61.803	(31,0)	(11,8)	16,0
Óleo combustível (incluindo bunker)	9.182	11.224	6.115	30.271	19.396	(18,2)	50,2	56,1
Outros derivados de petróleo e outros produtos	1.646	1.588	1.611	3.436	4.476	3,7	2,2	(23,2)
Vendas das unidades internacionais (*)	4.719	3.316	915	11.347	3.813	42,3	415,7	197,6
Total mercado externo	34.578	43.717	30.223	116.717	89.488	(20,9)	14,4	30,4
Total	170.076	170.960	121.594	482.677	318.478	(0,5)	39,9	51,6

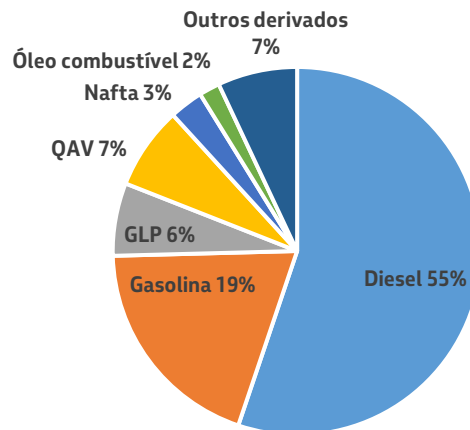
(*) Receita proveniente de vendas realizadas no exterior, incluindo trading e excluídas exportações.

No 3T22, a receita se manteve praticamente estável em relação ao 2T22. A receita com derivados no mercado interno cresceu 10% em comparação com o 2T22 - apesar da queda dos preços internacionais - devido ao maior volume de vendas de todos os derivados no 3T22. A receita com petróleo no mercado interno caiu 22% devido a menores vendas para Acelen e à queda do *Brent*.

Nas exportações, observou-se no 3T22 uma queda de 26% em comparação com o 2T22. Além da desvalorização do *Brent* e dos derivados no mercado internacional, houve menores volumes de exportação de petróleo e óleo combustível, o que é majoritariamente explicado por exportações que ficaram em andamento para o 4T22.

Em termos de composição de receita no mercado interno, o diesel e a gasolina continuaram sendo os principais produtos, respondendo juntos por 74% da receita de derivados no 3T22.

Gráfico 1 - Receita de vendas por derivados 3T22 – mercado interno



Com a continuidade do conflito na Ucrânia, mantivemos a estratégia de diversificação de fluxos de petróleo observada no 1S22. As exportações russas que anteriormente abasteciam a Europa continuam sendo destinadas aos mercados asiáticos, principalmente Índia e China. A Petrobras vem ao longo dos anos implementando uma constante busca por oportunidades globais e pelo desenvolvimento de novos clientes, o que foi decisivo para que a companhia também alterasse o fluxo de suas exportações, aproveitando novas arbitragens e maximizando a geração de valor nas suas vendas. No 3T22, continuamos o desenvolvimento de mercado para os petróleos do pré-sal, com foco em Atapu e Sêpia, que foram os últimos óleos adicionados à cesta de exportação da Petrobras. No período em questão foram adicionados 4 novos clientes distribuídos entre Ásia, Europa e América do Sul.

No 3T22, tivemos a seguinte distribuição de destinos de exportação por volume:

Tabela 3 – Destino das exportações de petróleo

País	3T22	2T22	3T21
China	29%	15%	39%
Europa	29%	39%	29%
Am Latina	21%	24%	10%
EUA	10%	8%	9%
Ásia (Ex China)	9%	12%	11%
Caribe	2%	2%	2%

Tabela 4 – Destino das exportações de derivados

	3T22	2T22	3T21
Cingapura	57%	55%	63%
EUA	17%	26%	22%
Europa	9%	7%	0%
Caribe	13%	9%	8%
Outros	3%	3%	6%

Custo dos produtos vendidos

Tabela 5 - Custo dos produtos vendidos

R\$ milhões	3T22	2T22	3T21	9M22	9M21	Variação (%)		
						3T22 X 2T22	3T22 X 3T21	9M22 X 9M21
Compras e importações	(35.902)	(26.649)	(24.095)	(86.760)	(55.933)	34,7	49,0	55,1
Petróleo	(16.724)	(12.930)	(7.772)	(38.463)	(21.544)	29,3	115,2	78,5
Derivados	(14.771)	(8.901)	(9.418)	(30.685)	(19.965)	65,9	56,8	53,7
Gás natural	(4.407)	(4.818)	(6.905)	(17.612)	(14.424)	(8,5)	(36,2)	22,1
Produção	(41.234)	(44.117)	(33.722)	(124.461)	(93.468)	(6,5)	22,3	33,2
Petróleo	(34.079)	(37.139)	(28.044)	(103.417)	(75.730)	(8,2)	21,5	36,6
Participações governamentais	(17.773)	(20.327)	(13.229)	(54.662)	(35.344)	(12,6)	34,3	54,7
Demais custos	(16.306)	(16.812)	(14.815)	(48.755)	(40.386)	(3,0)	10,1	20,7
Derivados	(3.448)	(3.152)	(3.402)	(9.859)	(10.399)	9,4	1,4	(5,2)
Gás natural	(3.707)	(3.826)	(2.276)	(11.185)	(7.339)	(3,1)	62,9	52,4
Participações governamentais	(1.150)	(1.282)	(738)	(3.641)	(2.218)	(10,3)	55,8	64,2
Demais custos	(2.557)	(2.544)	(1.538)	(7.544)	(5.121)	0,5	66,3	47,3
Energia elétrica, serviços prestados, operações no exterior e outros	(6.104)	(4.333)	(4.225)	(13.993)	(8.487)	40,9	44,5	64,9
Total	(83.240)	(75.099)	(62.042)	(225.214)	(157.888)	10,8	34,2	42,6

No 3T22, o custo dos produtos vendidos cresceu 11% em comparação com o 2T22, refletindo, principalmente, as maiores compras e importação de petróleo e derivados. A desvalorização do *Brent* contribuiu para a queda nos custos com participações governamentais.

Vale registrar a continuidade da queda do GNL na composição das compras de gás natural, que teve redução de 2 MMm³/dia dos volumes de regaseificação, atingindo 5 MM m³/dia no 3T22, o que é essencialmente explicado pela baixa demanda de gás para termelétricas diante do cenário hidrológico favorável.

Despesas operacionais

Tabela 6 - Despesas operacionais

R\$ milhões	3T22	2T22	3T21	9M22	9M21	Variação (%)		
						3T22 X 2T22	3T22 X 3T21	9M22 X 9M21
Despesas com vendas e gerais e administrativas	(8.110)	(7.725)	(7.529)	(23.553)	(21.336)	5,0	7,7	10,4
Vendas	(6.358)	(6.136)	(5.766)	(18.653)	(16.706)	3,6	10,3	11,7
Materiais, serviços, fretes, aluguéis e outros	(5.102)	(4.922)	(4.831)	(14.991)	(14.020)	3,7	5,6	6,9
Depreciação, depleção e amortização	(1.020)	(1.066)	(831)	(3.124)	(2.384)	(4,3)	22,7	31,0
Perdas de créditos esperadas	(107)	(30)	37	(177)	71	256,7	-	-
Gastos com pessoal	(129)	(118)	(141)	(361)	(373)	9,3	(8,5)	(3,2)
Gerais e administrativas	(1.752)	(1.589)	(1.763)	(4.900)	(4.630)	10,3	(0,6)	5,8
Gastos com pessoal	(1.171)	(1.060)	(1.364)	(3.267)	(3.390)	10,5	(14,1)	(3,6)
Materiais, serviços, aluguéis e outros	(446)	(411)	(294)	(1.260)	(894)	8,5	51,7	40,9
Depreciação, depleção e amortização	(135)	(118)	(105)	(373)	(346)	14,4	28,6	7,8
Despesas exploratórias para extração de petróleo e gás	(565)	(196)	(696)	(1.169)	(2.897)	188,3	(18,8)	(59,6)
Despesa com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(984)	(1.080)	(792)	(3.145)	(2.206)	(8,9)	24,2	42,6
Tributárias	(489)	(455)	(1.141)	(1.255)	(1.983)	7,5	(57,1)	(36,7)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(1.336)	(847)	16.358	(2.179)	15.353	57,7	-	-
Outras (despesas) receitas	(911)	10.930	(815)	8.349	(2.823)	-	11,8	-
Total	(12.395)	627	5.385	(22.952)	(15.892)	-	-	44,4

No 3T22, as despesas com vendas cresceram 4% em comparação com o 2T22, principalmente em razão de maiores gastos logísticos relacionados às operações de *trading offshore*.

As despesas gerais e administrativas tiveram alta de 10% em comparação com o 2T22, refletindo, principalmente o reajuste salarial dos empregados conforme Acordo Coletivo de Trabalho.

O aumento das despesas exploratórias é explicado, principalmente, pelas reversões de despesas ocorridas no 2T22, em virtude da aprovação da celebração, junto a ANP, de Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) para compensação de multas de conteúdo local. O TAC prevê a conversão de multas em compromissos de investimentos em Exploração e Produção com conteúdo local, sendo que, nos termos do acordo, a Petrobras se compromete a investir em conteúdo local até 2026. Além disso, houve maiores gastos com geologia e geofísica. A assinatura do TAC não altera os investimentos previstos no Plano Estratégico 2022-26, divulgado pela Petrobras em 24 de novembro de 2021, e está em linha com a estratégia de geração de valor através da gestão de passivos da Companhia e da melhora de sua alocação do capital.

No 3T22, as outras despesas operacionais totalizaram R\$ 0,9 bilhão contra uma receita de R\$ 10,9 bilhões no 2T22. Esta variação é explicada, majoritariamente pelo efeito do ganho de capital de R\$ 14,2 bilhões no 2T22 referente aos acordos de coparticipação nos campos de Sépia e Atapu.

EBITDA Ajustado

No 3T22, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 91,4 bilhões, uma queda de 7% em relação ao 2T22, em razão, principalmente, da desvalorização do *Brent* no período e menores vendas no mercado externo em virtude do aumento das exportações em andamento.

Resultado financeiro

Tabela 7 - Resultado financeiro

R\$ milhões	3T22	2T22	3T21	9M22	9M21	Variação (%)		
						3T22 X 2T22	3T22 X 3T21	9M22 X 9M21
Receitas Financeiras	2.713	3.054	1.188	7.127	2.973	(11,2)	128,4	139,7
Receita com aplicações financeiras e títulos públicos	1.783	1.821	519	4.448	921	(2,1)	243,5	383,0
Outros	930	1.233	669	2.679	2.052	(24,6)	39,0	30,6
Despesas Financeiras	(4.157)	(4.691)	(6.237)	(12.817)	(22.721)	(11,4)	(33,3)	(43,6)
Despesas com financiamentos	(2.963)	(3.396)	(3.499)	(9.143)	(12.415)	(12,8)	(15,3)	(26,4)
Despesas com arrendamentos	(1.773)	(1.644)	(1.579)	(4.943)	(4.768)	7,8	12,3	3,7
Ágio na recompra de títulos de dívida	(54)	(404)	(1.309)	(592)	(5.813)	(86,6)	(95,9)	(89,8)
Encargos financeiros capitalizados	1.364	1.464	1.406	4.072	3.970	(6,8)	(3,0)	2,6
Atualização financeira da provisão de desmantelamento	(668)	(675)	(1.017)	(2.025)	(3.071)	(1,0)	(34,3)	(34,1)
Outros	(63)	(36)	(239)	(186)	(624)	75,0	(73,6)	(70,2)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(6.529)	(14.120)	(20.431)	(15.057)	(25.704)	(53,8)	(68,0)	(41,4)
Variações cambiais	(4.073)	(8.184)	(15.507)	278	(10.659)	(50,2)	(73,7)	-
Reclassificação do <i>hedge accounting</i>	(5.813)	(5.442)	(5.396)	(18.476)	(17.823)	6,8	7,7	3,7
Atualização monetária de dividendos antecipados e dividendos a pagar(*)	2.085	(1.335)	104	749	32	-	1904,8	2240,6
Atualização monetária de impostos a recuperar (**)	155	119	79	382	2.587	30,3	96,2	(85,2)
Outros	1.117	722	289	2.010	159	54,7	286,5	1164,2
Total	(7.973)	(15.757)	(25.480)	(20.747)	(45.452)	(49,4)	(68,7)	(54,4)

(*) Em 2022, refere-se a atualização monetária credora de dividendos antecipados no valor de R\$ 2.180 (R\$ 105, em 2021) e devedora de dividendos a pagar no valor de R\$ 1.431 (R\$ 73, em 2021).

(**) Em 2021, inclui atualização monetária sobre os efeitos pela exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS.

O resultado financeiro do 3T22 foi negativo em R\$ 8 bilhões, uma melhora de 49% em relação ao 2T22 (R\$ 15,8 bilhões), refletindo, principalmente, a menor depreciação do real frente ao dólar (3% no 3T22 contra 11% no 2T22). Além desse efeito, houve melhora no resultado de variações monetárias devido, principalmente, à atualização monetária sobre os dividendos antecipados do exercício de 2022. No 3T22, observou-se também menores custos de transação na recompra de títulos e menor ágio ante o 2T22, quando realizamos *tender offer* de US\$ 2,0 bilhões em abril/2022.

Lucro (prejuízo) líquido atribuível aos acionistas Petrobras

O lucro líquido no 3T22 foi de R\$ 46,1 bilhões, comparado a R\$ 54,3 bilhões no 2T22. Esse resultado é explicado principalmente pela desvalorização do *Brent*, além de ausência de ganho de R\$ 14,2 bilhões referente ao acordo de coparticipação em Sépia e Atapu ocorrido no 2T22. Estes fatores foram parcialmente compensados pela melhora no resultado financeiro (R\$ 7,8 bilhões) refletindo a menor desvalorização do real frente ao dólar no 3T22 em comparação

ao 2T22. Com o menor lucro antes dos impostos, houve menor despesa com imposto de renda e contribuição social em R\$ 5,8 bilhões.

Lucro líquido recorrente atribuível aos acionistas Petrobras e EBITDA Ajustado recorrente

No 3T22, o lucro líquido foi negativamente impactado em R\$ 0,2 bilhão e teria somado R\$ 46,3 bilhões sem os itens não recorrentes. O EBITDA Ajustado foi negativamente impactado em R\$ 0,8 bilhão e teria somado US\$ 92,3 bilhões sem os itens não recorrentes.

Itens especiais

Tabela 8 - Itens especiais

R\$ milhões	3T22	2T22	3T21	9M22	9M21	Variação (%)		
						3T22 X 2T22	3T22 X 3T21	9M22 X 9M21
Lucro líquido	46.236	54.484	31.224	145.503	75.541	(15,1)	48,1	92,6
Itens não recorrentes	(299)	14.318	20.752	15.881	23.834	-	-	(33,4)
Itens não recorrentes que não afetam o EBITDA Ajustado	548	15.395	23.881	18.309	23.805	(96,4)	(97,7)	(23,1)
Impairment de ativos e de	(1.324)	(860)	16.313	(2.224)	17.256	54,0	-	-
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	(1)	-	(35)	(1)	(220)	-	(97,1)	(99,5)
Resultado com alienação e baixa de ativos	1.550	1.828	613	5.850	1.235	(15,2)	152,9	373,7
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(50)	14.243	3.519	14.193	3.519	-	-	303,3
Acordos assinados referente ao setor elétrico	-	-	-	-	436	-	-	-
Atualização monetária de PIS e Cofins - Exclusão do ICMS da base de cálculo	-	-	(2)	-	2.402	-	-	-
Ágio/deságio na recompra de títulos de dívidas	373	184	(1.294)	491	(5.798)	102,7	-	-
Não incidência do IRPJ/CSLL sobre atualização pela SELIC de indêbitos tributários	-	-	4.767	-	4.767	-	-	-
Atualização financeira sobre programas de anistias estaduais	-	-	-	-	208	-	-	-
Outros itens não recorrentes	(847)	(1.077)	(3.129)	(2.428)	28	(21,4)	(72,9)	-
PDV	(4)	(9)	9	(33)	52	(55,6)	-	-
Ressarcimento de valores - Operação Lava Jato	115	-	132	175	1.197	-	(12,9)	(85,4)
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	(7)	(15)	(22)	(147)	(60)	(53,3)	(68,2)	145,0
Programas de anistias estaduais	-	-	137	-	796	-	-	-
(Perdas)/Ganhos com contingências judiciais	(950)	(866)	(545)	(2.373)	(1.271)	9,7	74,3	86,7
Equalização de gastos - AIP	(1)	(187)	98	(50)	(190)	(99,5)	-	(73,7)
Atualização monetária de PIS e Cofins - Exclusão do ICMS da base de cálculo	-	-	1	-	(111)	-	-	-
Recuperação de PIS e Cofins - Exclusão do ICMS da base de cálculo	-	-	61	-	2.554	-	-	-
(Perdas)/ganhos oriundos da revisão atuarial do Plano de Saúde	-	-	(4.518)	-	(4.518)	-	-	-
(Perdas)/ganhos com cessão de contratos de concessão	-	-	1.518	-	1.579	-	-	-
Efeito líquido dos itens não recorrentes no IR/CSLL	105	(4.873)	(6.984)	(5.415)	(8.159)	-	-	(33,6)
Lucro líquido recorrente	46.430	45.039	17.456	135.037	59.867	3,1	166,0	125,6
Acionistas Petrobras	46.290	44.885	17.374	134.521	59.490	3,1	166,4	126,1
Acionistas não controladores	140	154	82	516	377	(9,1)	70,7	36,9
EBITDA Ajustado	91.421	98.260	60.744	267.391	171.631	(7,0)	50,5	55,8
Itens não recorrentes	(847)	(1.077)	(3.129)	(2.428)	28	(21,4)	(72,9)	-
EBITDA Ajustado recorrente	92.268	99.337	63.873	269.819	171.603	(7,1)	44,5	57,2

Na opinião da Administração, os itens especiais apresentados acima, embora relacionados aos negócios da companhia, foram destacados como informação complementar para um melhor entendimento e avaliação do resultado. Tais itens não ocorrem necessariamente em todos os períodos, sendo divulgados quando relevantes.

Investimentos

Os investimentos (*Capex*) consideram aquisição de ativos imobilizados, incluindo gastos com arrendamentos, intangíveis, investimentos das controladas, aportes nas coligadas, gastos com geologia e geofísica e gastos pré-operacionais.

Tabela 9 - Investimentos

US\$ milhões	3T22	2T22	3T21	9M22	9M21	Variação (%)		
						3T22 X 2T22	3T22 X 3T21	9M22 X 9M21
Exploração & Produção	1.685	1.674	1.456	4.734	5.030	0,7	15,8	(5,9)
Refino, Transporte e Comercialização	295	274	226	821	673	7,6	30,2	21,9
Gás e Energia	65	92	94	251	252	(29,3)	(31,2)	(0,3)
Outros	86	141	86	274	186	(39,1)	(0,4)	47,7
Subtotal	2.131	2.181	1.863	6.080	6.140	(2,3)	14,4	(1,0)
Bônus de assinatura	-	892	-	892	-			
Total	2.131	3.073	1.863	6.972	6.140	(30,6)	14,4	13,5

No 3T22, os investimentos totalizaram US\$ 2,1 bilhões, 31% abaixo do 2T22, devido principalmente ao impacto do bônus de assinatura relativo aos campos de Sépia e Atapu ocorrido no 2T22. Nos primeiros nove meses do ano, os investimentos totalizaram US\$ 7,0 bilhões, um crescimento de 14% em relação aos 9M21, atingindo 59% dos US\$ 11,9 bilhões estimados inicialmente para 2022, no Plano Estratégico 2022-26, incluindo o bônus de assinatura de US\$ 0,9 bilhão.

Considerando: (i) ajustes de cronograma de atividades, (ii) otimizações de gastos exploratórios, e (iii) não substituição de dutos afetados pelo SCC-CO2 em Búzios e Tupi, que quando inspecionados indicaram maior vida útil, projetamos encerrar o ano com investimentos entre US\$ 9 e US\$ 10 bilhões, sem impacto na meta de produção de 2022.

Os investimentos em crescimento (*growth*) corresponderam a aproximadamente 48% do total no 3T22.

Os investimentos em crescimento são aqueles com o objetivo principal de aumentar a capacidade de ativos existentes, implantar novos ativos de produção, escoamento e armazenagem, aumentar eficiência ou rentabilidade do ativo e implantar infraestrutura essencial para viabilizar outros projetos de crescimento. Inclui aquisições de ativos/empresas e investimentos remanescentes em sistemas que entraram a partir de 2020 e investimentos exploratórios.

Já os investimentos em manutenção (*sustaining*) têm como objetivo principal a manutenção da operação dos ativos já existentes, ou seja, não objetivam aumento de capacidade das instalações. Inclui os investimentos em segurança e confiabilidade das instalações, projetos de poços substitutos, desenvolvimento complementar, investimentos remanescentes em sistemas que entraram antes de 2020, paradas programadas e revitalizações (sem novos sistemas), sísmica 4D, projetos de saúde, meio ambiente e segurança (SMS), trocas de linha submarinas, infraestrutura operacional e tecnologia da informação (TI).

No 3T22, os investimentos no segmento de Exploração e Produção totalizaram US\$ 1,7 bilhão, em linha com o 2T22. Os investimentos em crescimento corresponderam a 57%, e concentraram-se principalmente: (i) no desenvolvimento da produção em águas ultra-profundas do pólo pré-sal da Bacia de Santos (US\$ 0,6 bilhão), majoritariamente em Búzios,

Itapu e Mero; (ii) investimentos exploratórios no pré e pós-sal (US\$ 0,2 bilhão), e (iii) desenvolvimento da produção em águas profundas no pós-sal (US\$ 0,1 bilhão).

No segmento de Refino, Transporte e Comercialização os investimentos totalizaram US\$ 0,3 bilhão no 3T22, sendo aproximadamente 18% investimentos em crescimento. Já no segmento Gás e Energia os investimentos totalizaram US\$ 0,1 bilhão no 3T22, sendo aproximadamente 10% investimentos em crescimento.

A tabela a seguir apresenta as principais informações dos novos sistemas de produção de óleo e gás, já contratados.

Tabela 10 – Principais projetos

Projeto	Início de Operação	Capacidade da Plataforma (barris de óleo/dia)	CAPEX Petrobras Realizado US\$ bilhões	CAPEX Petrobras Total ¹ US\$ bilhões	Parcela da Petrobras	Status
Búzios 5 FPSO Alm. Barroso (Unidade Afretada)	2023	150.000	0,93	2,0	92,66% ²	Projeto em fase de execução com UEP em comissionamento. 10 poços perfurados e 7 completados
Marlim 1 FPSO Anita Garibaldi (Unidade Afretada)	2023	80.000	0,15	1,7	100%	Projeto em fase de execução com UEP em navegação para o Brasil.
Marlim 2 FPSO Anna Nery (Unidade Afretada)	2023	70.000	0,15	1,3	100%	Projeto em fase de execução com UEP em comissionamento. 2 poços perfurados e completados. ⁴
Mero 2 FPSO Sepetiba (Unidade Afretada)	2023	180.000	0,22	0,8	38,6% ³	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 11 poços perfurados e 4 completados.
Itapu P-71 (Unidade Própria)	2023 ⁵	150.000	2,11	3,4	100%	Projeto em fase de execução com UEP na locação. 4 poços perfurados e 2 completados
Mero 3 FPSO Marechal Duque de Caxias (Unidade Afretada)	2024	180.000	0,07	0,8	38,6% ³	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 4 poços perfurados e 1 completado
Integrado Parque das Baleias (IPB) FPSO Maria Quitéria (Unidade Afretada)	2024	100.000	0,30	1,7	100%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 3 poços perfurados e 1 completado. ⁴
Búzios 7 FPSO Almirante Tamandaré (Unidade Afretada)	2024	225.000	0,11	2,1	92,66% ²	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 3 poços perfurados e 1 completado
Búzios 6 P-78 (Unidade Própria)	2025	180.000	0,37	4,1	92,66% ²	Projeto em fase de execução com UEP em construção.
Búzios 8 P-79 (Unidade Própria)	2025	180.000	0,29	4,2	92,66% ²	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 3 poços perfurados e 1 completado
Mero 4 FPSO Alexandre de Gusmão (Unidade Afretada)	2025	180.000	0,05	0,8	38,6% ³	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 6 poços perfurados e 2 completados
Búzios 9 P-80 (Unidade Própria)	2026	225.000	0,04	4,8	92,66% ²	Projeto em fase de execução. Contrato para construção da UEP assinado em agosto de 2022. 2 poços perfurados e completados
Búzios 10 P-82 (Unidade Própria)	2026	225.000	0,03	5,1	92,66% ²	Projeto em fase de execução. Contrato para construção da UEP assinado em outubro de 2022. 1 poço perfurado
Búzios 11 P-83 (Unidade Própria)	2027	225.000	0,02	4,8	92,66% ²	Projeto em fase de execução. Contrato para construção da UEP assinado em setembro de 2022. 2 poços perfurados

¹ CAPEX total dos projetos considerando as premissas do PE 2022-26 no *work interest* (WI) Petrobras. Não inclui os valores das unidades afretadas

² Em março de 2022, a Petrobras assinou contrato com a parceira CNOOC Petroleum Brasil Ltda. (CPBL) referente à cessão de 5% de sua participação no contrato de Partilha de Produção do Volume da Cessão Onerosa para o campo de Búzios. A participação Petrobras sofrerá ajustes após a aprovação da transação pelos órgãos regulatórios.

³ Participação Petrobras atualizada após aprovação do Acordo de Individualização da Produção (AIP) da Jazida Compartilhada de Mero. Como a remuneração ao consórcio dos gastos da área não contratada será realizada em óleo, as informações de CAPEX divulgadas não sofrerão alteração de *work interest* (WI).

⁴ Unidade de Produção para Projeto de Revitalização. Informação relativa somente a poços novos. Também é escopo do projeto o remanejamento de alguns poços de unidades em descomissionamento.

⁵ Prevista antecipação para 2022

Gestão de portfólio

No 3T22, as entradas de caixa referentes aos desinvestimentos totalizaram US\$ 537 milhões, incluindo o recebimento do pagamento pela venda Gaspetro no valor US\$ 392 milhões. Nos primeiros nove meses do ano, recebemos US\$ 3,9 bilhões provenientes da venda de ativos, incluindo pagamentos diferidos das vendas da NTS (US\$ 1,0 bilhão), no 2T22, e Bacalhau (US\$ 950 milhões), no 1T22.

De 1º de janeiro de 2022 até 02 de novembro de 2022 concluímos a venda do Polo Alagoas, do Polo Recôncavo, do Polo Peroá, do Polo Fazenda Belém, de blocos exploratórios na Bacia do Paraná e na Bacia Potiguar, e das nossas participações societárias na Deten Química e Gaspetro. Também assinamos os contratos para a venda dos Polos Potiguar, Norte Capixaba, Golfinho e Camarupim, do campo de Albacora Leste e da Refinaria LUBNOR.

Tabela 11 – Principais transações até 02 de novembro de 2022 e respectivos valores (excluindo pagamentos diferidos)

Ativo	Entrada de caixa (US\$ milhões)	Valor da transação ¹ (US\$ milhões)
Bloco PAR-T-198_Bacia do Paraná	0,031	0,031 ⁶
Bloco PAR-T-218_Bacia do Paraná	0,032	0,032 ⁶
Bloco POT-T-794_Bacia Potiguar	0,525	0,525 ⁶
Campo de Albacora Leste	293	2.201
Campo de Papa-Terra	6	105,6 ⁶
Deten Química	101,2 ²	117 ²
Gaspetro	392,3 ²	394 ⁶
Polo Alagoas	300	300 ⁶
Polo Carmópolis	275	1.100 ⁶
Polo Fazenda Belém	13,4	35 ⁵
Polos Golfinho e Camarupim	3	75
Polo Norte Capixaba	35,85	544
Polo Peroá	13,07	55 ⁶
Polo Pescada	-	2 ⁵
Polo Potiguar	110	1.380
Polo Recôncavo	256	250 ⁵
Refinaria LUBNOR	3,4	34
Refinaria REMAN	28,4	189,5 ⁶
SIX	3	33 ⁶
Valor total	1.834	6.816

¹Valores acordados na assinatura da transação, sujeitos a ajustes na conclusão (*closing*)

²Valores originais em R\$, convertidos para US\$ pela taxa PTAX do dia da assinatura do SPA ou da entrada de caixa

³Transação assinada em 2018 ⁴Transação assinada em 2019 ⁵Transação assinada em 2020 ⁶Transação assinada em 2021

Liquidez e recursos de capital

Tabela 12 – Liquidez e recursos de capital

R\$ milhões	3T22	2T22	3T21	9M22	9M21
Disponibilidades ajustadas no início do período	100.268	87.568	52.139	62.040	64.280
Títulos públicos federais e <i>time deposits</i> acima de 3 meses no início do período*	(14.957)	(5.967)	(3.013)	(3.630)	(3.424)
Caixa e equivalentes de caixa de ativos classificados como mantidos para venda no início de período	37	40	4	72	74
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	85.348	81.641	49.130	58.482	60.930
Recursos gerados pelas atividades operacionais	63.207	71.804	55.100	187.835	151.734
Recursos utilizados em atividades de investimento	(3.823)	16.727	20.579	7.921	7.965
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis (Adições) reduções em investimentos	(10.225) (3)	(8.383) (49)	(7.857) (20)	(30.946) (101)	(24.728) (80)
Recebimentos pela venda de ativos - Desinvestimentos	2.872	7.800	12.325	19.927	15.053
Compensação financeira por acordos de co-participação	650	24.512	15.510	25.481	15.510
Dividendos recebidos	402	938	484	1.615	1.581
(Investimentos) resgates em títulos e valores mobiliários	2.481	(8.091)	137	(8.055)	629
(=) Fluxo de Caixa das atividades operacionais e de investimento	59.384	88.531	75.679	195.756	159.699
Recursos líquidos utilizados pelas atividades de financiamentos	(121.013)	(89.705)	(68.216)	(227.173)	(164.565)
Financiamentos líquidos	(3.297)	(20.212)	(39.404)	(33.432)	(109.620)
Captações	11.677	863	452	13.322	8.921
Amortizações	(14.974)	(21.075)	(39.856)	(46.754)	(118.541)
Amortizações de arrendamentos	(6.954)	(6.697)	(7.750)	(20.567)	(23.323)
Dividendos pagos a acionistas da Petrobras	(111.046)	(62.027)	(20.895)	(173.075)	(31.177)
Dividendos pagos a acionistas não controladores	(50)	(264)	(184)	(340)	(396)
Participação de acionistas não controladores	334	(505)	17	241	(49)
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(69)	4.881	2.833	(3.415)	3.362
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	23.650	85.348	59.426	23.650	59.426
Títulos públicos federais e <i>time deposits</i> acima de 3 meses no fim do período*	13.038	14.957	2.920	13.038	2.920
Caixa e equivalentes de caixa de ativos classificados como mantidos para venda no fim do período	-	(37)	(32)	-	(32)
Disponibilidades ajustadas no fim do período	36.688	100.268	62.314	36.688	62.314
Reconciliação do Fluxo de caixa livre					
Recursos gerados pelas atividades operacionais	63.207	71.804	55.100	187.835	151.734
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(10.225)	(8.383)	(7.857)	(30.946)	(24.728)
Fluxo de caixa livre**	52.982	63.421	47.243	156.889	127.006

Em 30 de setembro de 2022, caixa e equivalentes de caixa totalizaram R\$ 23,6 bilhões e as disponibilidades ajustadas somaram R\$ 36,7 bilhões, otimizando o nível de caixa da companhia.

No 3T22, os recursos gerados pelas atividades operacionais alcançaram R\$ 63,2 bilhões e o fluxo de caixa livre positivo totalizou R\$ 53,0 bilhões. Este nível de geração de caixa, juntamente com o saldo das disponibilidades em 30 de junho de 2022 e a entrada de recursos dos desinvestimentos de R\$ 2,9 bilhões foram utilizados para: (a) pagar remuneração

*Inclui títulos e valores mobiliários de curto prazo e caixa de empresas classificadas para mantido para venda.

**O Fluxo de Caixa Livre (FCL) está de acordo com a Política de Remuneração aos acionistas, que é o resultado da equação: FCL = recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais menos as aquisições de ativos imobilizados e intangíveis.

aos acionistas (R\$ 111,0 bilhões) (b) pagar dívidas antecipadamente e amortizar o principal e juros devidos no período (R\$ 15,0 bilhões), (c) amortizar passivos de arrendamento (R\$ 7,0 bilhões) e (d) realizar investimentos de R\$ 10,2 bilhões.

No 3T22, a companhia liquidou diversos empréstimos e financiamentos, no valor de R\$ 15,0 bilhões, destacando-se a recompra e resgate de R\$ 5,2 bilhões de títulos no mercado de capitais internacional. A companhia captou R\$ 11,7 bilhões, sendo (i) R\$ 6,7 bilhões através de uma linha de crédito com compromissos de sustentabilidade (*Sustainability-Linked Loan*) no mercado bancário internacional com vencimento em 2027, e (ii) R\$ 3,0 bilhão através de emissão de notas comerciais no mercado de capitais doméstico com vencimento em 2030 e 2032.

O atual nível do endividamento bruto, a elevada geração de caixa e a sólida liquidez permitiram à companhia aprovar um pagamento de remuneração ao acionista no montante de R\$ 3,35 por ação ordinária e preferencial.

Indicadores de endividamento

Em 30 de setembro de 2022, a dívida bruta alcançou US\$ 54,3 bilhões, uma variação de 1,3% em comparação com 30 de junho de 2022.

O prazo médio passou de 13 anos em 30 de junho de 2022 para 12 anos em 30 de setembro de 2022, em virtude, principalmente, da recompra de títulos de longo prazo no mercado internacional, aproveitando-se do momento de queda de seus preços.

A relação dívida bruta/EBITDA ajustado alcançou 0,85x em 30 de setembro de 2022 em comparação com 0,93x em 30 de junho de 2022.

Em 30 de setembro de 2022, a dívida líquida atingiu US\$ 47,5 bilhões, em decorrência da otimização do nível de caixa alcançada durante o 3T22. A relação dívida líquida/EBITDA ajustado aumentou de 0,60x em 30 de junho de 2022 para 0,75x em 30 de setembro de 2022.

Tabela 13 – Indicadores de endividamento

US\$ milhões	30.09.2022	30.06.2022	Δ %	30.09.2021
Dívida Financeira	30.855	31.051	(0,6)	36.716
Mercado de capitais	16.800	18.261	(8,0)	22.213
Mercado bancário	10.713	9.158	17,0	10.524
Bancos de fomento	721	770	(6,4)	813
Agências de crédito à exportação	2.452	2.688	(8,8)	2.972
Outros	169	174	(2,9)	194
Arrendamentos	23.413	22.526	3,9	22.872
Dívida bruta	54.268	53.577	1,3	59.588
Disponibilidades ajustadas	6.785	19.142	(64,6)	11.456
Dívida líquida	47.483	34.435	37,9	48.132
Dívida líquida/(Dívida líquida+market cap) - Alavancagem	38%	32%	18,8	42%
Taxa média dos financiamentos (% a.a.)	6,4	6,3	1,6	6,0
Prazo médio da dívida (anos)	12,04	13,04	(7,7)	13,50
Índice de Dívida Líquida/LTM EBITDA Ajustado	0,75	0,60	25,0	1,17
Índice de Dívida Bruta/LTM EBITDA Ajustado	0,85	0,93	(7,9)	1,45
R\$ milhões				
Dívida Financeira	166.818	162.644	2,6	199.713
Arrendamentos	126.585	117.993	7,3	124.411
Disponibilidades ajustadas	36.688	100.268	(63,4)	62.314
Dívida Líquida	256.715	180.369	42,3	261.810

Resultados por segmento

Exploração e Produção

Tabela 14 - Resultado da Exploração e Produção

R\$ milhões	3T22	2T22	3T21	9M22	9M21	Variação (%) (*)		
						3T22 X 2T22	3T22 X 3T21	9M22 X 9M21
Receita de vendas	101.391	108.041	76.472	311.999	211.864	(6,2)	32,6	47,3
Lucro bruto	62.342	67.813	43.489	192.610	120.578	(8,1)	43,4	59,7
Despesas operacionais	(2.316)	12.551	19.572	9.983	14.276	-	-	(30,1)
Lucro (Prejuízo) operacional	60.026	80.364	63.061	202.593	134.854	(25,3)	(4,8)	50,2
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	39.860	53.327	41.778	134.504	89.473	(25,3)	(4,6)	50,3
EBITDA ajustado do segmento	73.152	78.534	54.508	224.661	149.828	(6,9)	34,2	49,9
Margem do EBITDA do segmento (%)	72	73	71	72	71	(1)	1	1
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (%)	19,7	17,4	8,8	19,7	8,8	2,3	10,9	10,9
Brent médio (US\$/bbl)	100,85	113,78	73,47	105,35	67,73	(11,4)	37,3	55,5
Preço Interno de Transferência para o RTC - Petróleo (US\$/bbl)	98,81	106,90	69,54	99,79	64,19	(7,6)	42,1	55,5
Lifting cost - Brasil (US\$/boe)								
sem participação governamental e sem afretamento	5,85	5,98	5,02	5,68	4,95	(2,2)	16,5	14,8
sem participação governamental	7,53	7,68	6,66	7,39	6,56	(1,9)	13,2	12,6
Terra e águas rasas								
com afretamento	15,44	17,23	14,27	16,39	13,35	(10,4)	8,2	22,8
sem afretamento	15,44	17,23	14,27	16,39	13,35	(10,4)	8,2	22,8
Pós-sal profundo e ultra profundo								
com afretamento	13,66	14,47	12,16	13,10	11,48	(5,6)	12,3	14,1
sem afretamento	12,52	13,06	10,72	11,68	10,07	(4,2)	16,8	16,0
Pré-sal								
com afretamento	5,36	5,19	4,35	5,22	4,39	3,2	23,3	18,9
sem afretamento	3,44	3,31	2,53	3,33	2,58	3,8	35,8	29,1
com participação governamental e sem afretamento	23,48	25,95	18,50	24,59	17,24	(9,5)	27,0	42,6
com participação governamental e com afretamento	25,16	27,64	20,13	26,30	18,86	(9,0)	25,0	39,5
Participações Governamentais - Brasil	18.925	19.848	15.590	59.938	42.455	(4,7)	21,4	41,2
Royalties	10.692	11.062	8.021	32.905	21.722	(3,3)	33,3	51,5
Participação Especial	8.168	8.725	7.513	26.846	20.580	(6,4)	8,7	30,4
Retenção de área	65	61	56	187	153	6,6	16,1	22,2

(*) Variações de margem EBITDA e ROCE em pontos percentuais

No 3T22, o lucro bruto do E&P foi de R\$ 62,3 bilhões, uma redução de 8% quando comparado ao 2T22, decorrente principalmente da menor cotação do *Brent*. O lucro operacional foi 25% inferior, refletindo a queda do lucro bruto e pelo ganho com acordo de coparticipação referente ao excedente da Cessão Onerosa nos campos de Sépia e Atapu, ocorrido no 2T22.

Registramos redução de 2% no *lifting cost* sem participação governamental e afretamento na comparação com o 2T22, decorrente do efeito da desvalorização de 7% do real frente ao dólar, compensado parcialmente pelos maiores gastos com integridade, principalmente com inspeções submarinas no campo de Tupi.

No pré-sal, houve um leve incremento de 4% no *lifting cost* impactado pelos maiores gastos com inspeções submarinas, compensado parcialmente pelo efeito da desvalorização cambial.

No pós-sal, houve redução de 4% no indicador unitário em relação ao 2T22, decorrente principalmente do impacto da desvalorização do real frente ao dólar.

Nos ativos de terra e águas rasas, houve redução no *lifting cost* pelo efeito da desvalorização do real frente ao dólar e pela parada de produção nos campos terrestres de Sergipe-Alagoas para adequação de segurança operacional. Esses campos, possuem custos unitários mais elevados.

A redução nas participações governamentais unitárias no 3T22 reflete a menor cotação do *Brent* no período.

Refino, Transporte e Comercialização

Tabela 15 - Resultados do RTC

R\$ milhões	3T22	2T22	3T21	9M22	9M21	Variação (%) (*)		
						3T22 X 2T22	3T22 X 3T21	9M22 X 9M21
Receita de vendas	154.035	157.429	107.188	439.940	284.257	(2,2)	43,7	54,8
Lucro bruto	14.428	25.532	11.642	56.271	35.490	(43,5)	23,9	58,6
Despesas operacionais	(3.519)	(4.163)	(5.396)	(10.463)	(10.334)	(15,5)	(34,8)	1,2
Lucro (Prejuízo) operacional	10.909	21.369	6.246	45.808	25.156	(48,9)	74,7	82,1
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	7.082	13.629	5.465	31.056	21.298	(48,0)	29,6	45,8
EBITDA ajustado do segmento	14.962	24.308	9.438	55.492	33.941	(38,4)	58,5	63,5
Margem do EBITDA do segmento (%)	10	15	9	13	12	(6)	1	1
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (%)	12,3	11,0	4,7	12,3	4,7	1,3	7,6	7,6
Custo do refino (US\$/barril) - Brasil	2,17	1,84	1,69	1,93	1,64	18,1	28,4	17,7
Custo do refino (R\$/barril) - Brasil	11,48	9,19	8,91	9,95	8,77	24,9	28,8	13,5
Preço derivados básicos - Mercado Interno (R\$/bbl)	692,97	665,50	421,97	636,06	393,33	4,1	64,2	61,7

(*) Variações de margem EBITDA e ROCE em pontos percentuais

No 3T22, o lucro bruto do segmento de Refino, Transporte e Comercialização (RTC) totalizou R\$ 14,4 bilhões, uma queda de 43% em relação ao 2T22, devido ao efeito negativo da realização de estoques formados a custos maiores no 3T22, em função da queda do *Brent*, em contraposição ao efeito positivo ocorrido no 2T22. Excluindo o efeito do giro dos estoques (R\$ 8,4 bilhão negativo no 3T22 e R\$ 5,7 bilhão positivo no 2T22) o lucro bruto teria sido R\$ 22,8 bilhões no 3T22 e R\$ 19,9 bilhões no 2T22.

Houve maiores margens de derivados no mercado interno, principalmente diesel em função da margem internacional elevada, além de maiores volumes de vendas de diesel, principalmente pela sazonalidade típica, e de gasolina pela maior competitividade frente ao etanol.

No 3T22, o resultado operacional foi menor em relação ao 2T22 devido ao menor lucro bruto, parcialmente compensado por menores despesas com processos judiciais ocorridos no 2T22.

No 3T22, o custo unitário de refino em reais teve alta de 25% em comparação com o 2T22 devido ao aumento dos gastos com insumos e com manutenção para conservação e revitalização das refinarias, além de reajustes na parcela de pessoal.

Gás e Energia

Tabela 16 - Resultados do Gás e Energia

R\$ milhões	3T22	2T22	3T21	9M22	9M21	Variação (%) (*)		
						3T22 X 2T22	3T22 X 3T21	9M22 X 9M21
Receita de vendas	21.747	18.390	18.014	57.792	44.061	18,3	20,7	31,2
Lucro bruto	7.898	6.713	4.076	16.994	14.104	17,7	93,8	20,5
Despesas operacionais	(3.078)	(4.008)	(4.043)	(11.702)	(11.645)	(23,2)	(23,9)	0,5
Lucro (Prejuízo) operacional	4.820	2.705	33	5.292	2.459	78,2	14506,1	115,2
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	3.148	1.796	20	3.483	1.752	75,3	15640,0	98,8
EBITDA ajustado do segmento	4.610	3.219	1.022	6.159	4.820	43,2	351,1	27,8
Margem do EBITDA do segmento (%)	21	18	6	11	11	3,0	15,0	-
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (%)	(0,6)	(3,9)	2,6	(0,6)	2,6	3,3	(3,2)	(3,2)
Preço de venda gás natural - Brasil (US\$/bbl)	75,74	71,16	46,98	67,02	41,43	6,4	61,2	61,8
Receita fixa de leilões	532	514	575	1.546	1.691	3,5	(7,5)	(8,6)
Preço médio de geração de Energia (R\$/MWh)	72,78	90,75	504,97	216,15	434,73	(19,8)	(85,6)	(50,3)

(*) Variações de margem EBITDA e ROCE em pontos percentuais

No 3T22, o lucro bruto foi de R\$ 7,9 bilhões, um aumento de 17,7% ante o 2T22, refletindo principalmente a recuperação das margens de comercialização, decorrente: (a) da melhora no portfólio de venda de gás natural, e (b) da menor necessidade de GNL regaseificado com a retomada de paradas em plataformas de produção ao longo do 2T22.

No 3T22, o lucro operacional foi de R\$ 4,8 bilhões, 78,2% acima do 2T22, por conta do maior lucro bruto e das menores despesas operacionais pelo ganho de capital na venda da Gaspetro.

Reconciliação do EBITDA Ajustado

O EBITDA é um indicador calculado como sendo o lucro líquido do período acrescido dos tributos sobre o lucro, resultado financeiro líquido, depreciação e amortização. A Petrobras divulga o EBITDA, conforme faculta a Resolução CVM N° 156, de junho de 2022.

Visando refletir a visão dos Administradores quanto à formação do resultado das atividades correntes da companhia, o EBITDA também é apresentado ajustado (EBITDA Ajustado) por: resultado da participação em investimentos, *impairment*, realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária, resultados com acordo de coparticipação em áreas licitadas e o resultado com alienação e baixa de ativos.

O EBITDA Ajustado, quando refletindo o somatório dos últimos 12 meses, também representa uma alternativa da geração operacional de caixa da companhia. Esta medida é utilizada para cálculo da métrica Dívida bruta e Dívida líquida sobre EBITDA Ajustado, auxiliando na avaliação da alavancagem e liquidez da companhia.

O EBITDA e o EBITDA Ajustado não estão previstos nas normas internacionais de contabilidade – IFRS, e não devem servir como base de comparação com os divulgados por outras empresas, assim como não devem ser considerados como substitutos a qualquer outra medida calculada de acordo com o IFRS. Estas medidas devem ser consideradas em conjunto com outras medidas e indicadores para um melhor entendimento sobre o desempenho e condições financeiras da companhia.

Tabela 17 - Reconciliação do EBITDA Ajustado

R\$ milhões	3T22	2T22	3T21	9M22	9M21	Variação (%) (*)		
						3T22 X 2T22	3T22 X 3T21	9M22 X 9M21
Lucro (prejuízo) líquido do período	46.236	54.484	31.224	145.503	75.541	(15,1)	48,1	92,6
Resultado Financeiro Líquido	7.973	15.757	25.480	20.747	45.452	(49,4)	(68,7)	(54,4)
Imposto de renda e contribuição social	20.403	26.193	9.753	70.194	31.549	(22,1)	109,2	122,5
Depreciação, depleção e amortização	17.143	16.996	16.262	50.743	46.820	0,9	5,4	8,4
EBITDA	91.755	113.430	82.719	287.187	199.362	(19,1)	10,9	44,1
Resultado de participações em investimentos	(171)	54	(1.520)	(1.933)	(7.844)	-	(88,8)	(75,4)
Reversão/Perda no <i>Impairment</i>	1.336	847	(16.358)	2.179	(15.353)	57,7	-	-
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	1	-	35	1	220	-	(97,1)	(99,5)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	50	(14.243)	(3.519)	(14.193)	(3.519)	-	-	303,3
Resultado com Alienações e Baixas de Ativos	(1.550)	(1.828)	(613)	(5.850)	(1.235)	(15,2)	152,9	373,7
EBITDA Ajustado total	91.421	98.260	60.744	267.391	171.631	(7,0)	50,5	55,8
Margem do EBITDA Ajustado (%)	54	57	50	55	54	(3,0)	4,0	1,0

(*) Variações de Margem EBITDA em pontos percentuais

Demonstrações contábeis

Tabela 18 - Demonstração do resultado – Consolidado

R\$ milhões	3T22	2T22	3T21	9M22	9M21
Receita de vendas	170.076	170.960	121.594	482.677	318.478
Custo dos produtos e serviços vendidos	(83.240)	(75.099)	(62.042)	(225.214)	(157.888)
Lucro bruto	86.836	95.861	59.552	257.463	160.590
Vendas	(6.358)	(6.136)	(5.766)	(18.653)	(16.706)
Gerais e administrativas	(1.752)	(1.589)	(1.763)	(4.900)	(4.630)
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	(565)	(196)	(696)	(1.169)	(2.897)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(984)	(1.080)	(792)	(3.145)	(2.206)
Tributárias	(489)	(455)	(1.141)	(1.255)	(1.983)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(1.336)	(847)	16.358	(2.179)	15.353
Outras receitas (despesas), operacionais líquidas	(911)	10.930	(815)	8.349	(2.823)
	(12.395)	627	5.385	(22.952)	(15.892)
Lucro antes do resultado financeiro, participações e impostos	74.441	96.488	64.937	234.511	144.698
Receitas financeiras	2.713	3.054	1.188	7.127	2.973
Despesas financeiras	(4.157)	(4.691)	(6.237)	(12.817)	(22.721)
Var. monetárias e cambiais, líquidas	(6.529)	(14.120)	(20.431)	(15.057)	(25.704)
Resultado financeiro líquido	(7.973)	(15.757)	(25.480)	(20.747)	(45.452)
Resultado de participações em investidas	171	(54)	1.520	1.933	7.844
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	66.639	80.677	40.977	215.697	107.090
Imposto de renda e contribuição social	(20.403)	(26.193)	(9.753)	(70.194)	(31.549)
Lucro (prejuízo) líquido do período	46.236	54.484	31.224	145.503	75.541
Atribuível aos:					
Acionistas Petrobras	46.096	54.330	31.142	144.987	75.164
Acionistas não controladores	140	154	82	516	377

Tabela 19 - Balanço patrimonial – Consolidado

ATIVO - R\$ milhões	30.09.2022	31.12.2021
Circulante	159.327	168.247
Caixa e equivalentes de caixa	23.650	58.410
Títulos e valores mobiliários	13.038	3.630
Contas a receber, líquidas	22.026	35.538
Estoques	52.825	40.486
Impostos e contribuições	7.763	7.511
Ativos classificados como mantidos para venda	28.684	13.895
Outros ativos circulantes	11.341	8.777
Não Circulante	788.247	804.704
Realizável a L. Prazo	92.717	79.992
Contas a receber, líquidas	10.516	10.603
Títulos e valores mobiliários	264	247
Depósitos judiciais	54.317	44.858
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.673	3.371
Impostos e contribuições	19.871	18.197
Outros ativos realizáveis a longo prazo	5.076	2.716
Investimentos	9.041	8.427
Imobilizado	671.067	699.406
Intangível	15.422	16.879
Total do Ativo	947.574	972.951
PASSIVO - R\$ milhões	30.09.2022	31.12.2021
Circulante	135.807	134.913
Fornecedores	28.164	30.597
Financiamentos	17.873	20.316
Arrendamentos	28.855	30.315
Impostos e contribuições	24.063	26.414
Benefícios a empregados	11.924	11.967
Passivos associados a ativos mantidos para venda	8.963	4.840
Outras contas e despesas a pagar	15.965	10.464
Não Circulante	437.662	448.457
Financiamentos	148.945	178.908
Arrendamentos	97.730	98.279
Imposto de renda e contribuição social	1.604	1.676
Imposto de renda e contribuição social diferidos	35.472	6.857
Benefícios a empregados	47.260	52.310
Provisão para processos judiciais e administrativos	13.621	11.263
Provisão para desmantelamento de áreas	80.502	87.160
Outras contas e despesas a pagar	12.528	12.004
Patrimônio Líquido	374.105	389.581
Capital Social realizado	205.432	205.432
Reservas de lucros e outras	167.066	181.897
Participação dos acionistas não controladores	1.607	2.252
Total do passivo	947.574	972.951

Tabela 20 - Demonstração do fluxo de caixa – Consolidado

R\$ milhões	3T22	2T22	3T21	9M22	9M21
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido (prejuízo) do período	46.236	54.484	31.224	145.503	75.541
Ajustes para:					
Resultado atuarial de planos de pensão e saúde	1.605	1.605	6.152	4.815	9.586
Resultado de participações em investidas	(171)	54	(1.520)	(1.933)	(7.844)
Depreciação, depleção e amortização	17.143	16.996	16.262	50.743	46.820
Perda (reversão) no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	1.336	847	(16.358)	2.179	(15.353)
Ajuste a valor de mercado dos estoques	19	49	-	34	(5)
Perdas de crédito esperadas	18	90	(54)	213	(100)
Baixa de poços secos	177	341	142	632	1.178
Resultado com alienações, baixas de ativos, remensuração e realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	(1.550)	(1.828)	(578)	(5.850)	(1.015)
Variações cambiais, monetárias e encargos financeiros não realizados	9.698	16.618	24.001	23.876	44.143
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	1.222	136	620	11.493	21.247
Revisão e atualização financeira de desmantelamento de áreas	675	691	1.040	2.172	3.131
Recuperação de PIS e Cofins - Exclusão de ICMS na base de cálculo	18	(18)	(57)	-	(4.955)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	50	(14.243)	(3.519)	(14.193)	(3.519)
Assunção de participação em concessões	-	-	(520)	-	(520)
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	(826)	(882)	(632)	(2.848)	(1.846)
Perdas (Ganhos) com processos judiciais, administrativos e arbitrais	1.377	1.485	1.416	4.169	2.797
Redução (aumento) de ativos					
Contas a receber	3.576	(2.876)	(3.922)	3.823	(7.504)
Estoques	(3.007)	(489)	(3.052)	(13.259)	(11.764)
Depósitos Judiciais	(2.392)	(2.248)	(1.839)	(6.760)	(4.454)
Outros ativos	(518)	(3.214)	292	(3.483)	(836)
Aumento (redução) de passivos					
Fornecedores	(1.048)	175	2.621	(2.140)	4.459
Impostos e contribuições	11.572	20.429	10.459	46.022	23.128
Imposto de renda e contribuição social pagos	(19.412)	(17.522)	(4.346)	(44.861)	(4.998)
Planos de pensão e de saúde	(945)	(1.044)	(2.062)	(9.666)	(10.821)
Provisão para processos judiciais e administrativos	(412)	(610)	(460)	(1.292)	(1.923)
Salários, férias, encargos e participações	1.591	(1.006)	481	(184)	(795)
Provisão para desmantelamento de áreas	(861)	(722)	(1.055)	(2.285)	(2.798)
Outros passivos	(1.964)	4.506	364	915	754
Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais	63.207	71.804	55.100	187.835	151.734
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(10.225)	(8.383)	(7.857)	(30.946)	(24.728)
Reduções (Adições) em investimentos	(3)	(49)	(20)	(101)	(80)
Recebimentos pela venda de ativos - Desinvestimentos	2.872	7.800	12.325	19.927	15.053
Compensação financeira por Acordos de Coparticipação	650	24.512	15.510	25.481	15.510
(Investimentos) resgates em títulos e valores mobiliários	2.481	(8.091)	137	(8.055)	629
Dividendos recebidos	402	938	484	1.615	1.581
Recursos líquidos gerados (utilizados) pelas atividades de investimentos	(3.823)	16.727	20.579	7.921	7.965
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Participação de acionistas não controladores	334	(505)	17	241	(49)
Financiamentos e operações de mútuo, líquidos:					
Captações	11.677	863	452	13.322	8.921
Amortizações de principal - financiamentos	(12.215)	(19.357)	(36.501)	(39.255)	(108.399)
Amortizações de juros - financiamentos	(2.759)	(1.718)	(3.355)	(7.499)	(10.142)
Amortizações de arrendamentos	(6.954)	(6.697)	(7.750)	(20.567)	(23.323)
Dividendos pagos a acionistas da Petrobras	(111.046)	(62.027)	(20.895)	(173.075)	(31.177)
Dividendos pagos a acionistas não controladores	(50)	(264)	(184)	(340)	(396)
Recursos líquidos gerados (utilizados) pelas atividades de financiamentos	(121.013)	(89.705)	(68.216)	(227.173)	(164.565)
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(69)	4.881	2.833	(3.415)	3.362
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no período	(61.698)	3.707	10.296	(34.832)	(1.504)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	85.348	81.641	49.130	58.482	60.930
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	23.650	85.348	59.426	23.650	59.426

Informações contábeis por segmento de negócio

Tabela 21 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio – 9M22

R\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Receita de vendas	311.999	439.940	57.792	2.058	(329.112)	482.677
Intersegmentos	306.890	7.480	14.723	19	(329.112)	-
Terceiros	5.109	432.460	43.069	2.039	-	482.677
Custo dos produtos e serviços vendidos	(119.389)	(383.669)	(40.798)	(2.089)	320.731	(225.214)
Lucro bruto	192.610	56.271	16.994	(31)	(8.381)	257.463
Despesas	9.983	(10.463)	(11.702)	(10.710)	(60)	(22.952)
Vendas	(65)	(6.703)	(11.778)	(47)	(60)	(18.653)
Gerais e administrativas	(163)	(657)	(247)	(3.833)	-	(4.900)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(1.169)	-	-	-	-	(1.169)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(2.676)	(31)	(24)	(414)	-	(3.145)
Tributárias	(240)	(76)	(177)	(762)	-	(1.255)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(642)	(1.535)	4	(6)	-	(2.179)
Outras receitas (despesas), líquidas	14.938	(1.461)	520	(5.648)	-	8.349
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos	202.593	45.808	5.292	(10.741)	(8.441)	234.511
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(20.747)	-	(20.747)
Resultado de participações em investimentos	776	823	354	(20)	-	1.933
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	203.369	46.631	5.646	(31.508)	(8.441)	215.697
Imposto de renda e contribuição social	(68.882)	(15.575)	(1.799)	13.192	2.870	(70.194)
Lucro líquido (prejuízo)	134.487	31.056	3.847	(18.316)	(5.571)	145.503
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	134.504	31.056	3.483	(18.485)	(5.571)	144.987
Acionistas não controladores	(17)	-	364	169	-	516

Tabela 22 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio – 9M21

R\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Receita de vendas	211.864	284.257	44.061	1.929	(223.633)	318.478
Intersegmentos	207.677	5.349	9.755	852	(223.633)	-
Terceiros	4.187	278.908	34.306	1.077	-	318.478
Custo dos produtos e serviços vendidos	(91.286)	(248.767)	(29.957)	(1.906)	214.028	(157.888)
Lucro bruto	120.578	35.490	14.104	23	(9.605)	160.590
Despesas	14.276	(10.334)	(11.645)	(8.103)	(86)	(15.892)
Vendas	(4)	(6.146)	(10.410)	(60)	(86)	(16.706)
Gerais e administrativas	(597)	(574)	(275)	(3.184)	-	(4.630)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(2.897)	-	-	-	-	(2.897)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(1.631)	(28)	(101)	(446)	-	(2.206)
Tributárias	(616)	(543)	(530)	(294)	-	(1.983)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	16.329	(69)	(914)	7	-	15.353
Outras receitas (despesas), líquidas	3.692	(2.974)	585	(4.126)	-	(2.823)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos	134.854	25.156	2.459	(8.080)	(9.691)	144.698
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(45.452)	-	(45.452)
Resultado de participações em investimentos	451	4.695	450	2.248	-	7.844
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	135.305	29.851	2.909	(51.284)	(9.691)	107.090
Imposto de renda e contribuição social	(45.850)	(8.553)	(836)	20.395	3.295	(31.549)
Lucro líquido (prejuízo)	89.455	21.298	2.073	(30.889)	(6.396)	75.541
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	89.473	21.298	1.752	(30.963)	(6.396)	75.164
Acionistas não controladores	(18)	-	321	74	-	377

Tabela 23 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio - 3T22

R\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Receita de vendas	101.391	154.035	21.747	657	(107.754)	170.076
Intersegmentos	99.712	2.773	5.262	7	(107.754)	-
Terceiros	1.679	151.262	16.485	650	-	170.076
Custo dos produtos e serviços vendidos	(39.049)	(139.607)	(13.849)	(711)	109.976	(83.240)
Lucro bruto	62.342	14.428	7.898	(54)	2.222	86.836
Despesas	(2.316)	(3.519)	(3.078)	(3.463)	(19)	(12.395)
Vendas	(36)	(2.297)	(3.989)	(17)	(19)	(6.358)
Gerais e administrativas	(34)	(253)	(78)	(1.387)	-	(1.752)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(565)	-	-	-	-	(565)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(828)	(8)	(7)	(141)	-	(984)
Tributárias	(47)	53	(83)	(412)	-	(489)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(24)	(1.313)	1	-	-	(1.336)
Outras receitas (despesas), líquidas	(782)	299	1.078	(1.506)	-	(911)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos	60.026	10.909	4.820	(3.517)	2.203	74.441
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(7.973)	-	(7.973)
Resultado de participações em investimentos	237	(118)	62	(10)	-	171
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	60.263	10.791	4.882	(11.500)	2.203	66.639
Imposto de renda e contribuição social	(20.409)	(3.709)	(1.639)	6.103	(749)	(20.403)
Lucro líquido (prejuízo)	39.854	7.082	3.243	(5.397)	1.454	46.236
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	39.860	7.082	3.148	(5.448)	1.454	46.096
Acionistas não controladores	(6)	-	95	51	-	140

Tabela 24 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio - 2T22

R\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Receita de vendas	108.041	157.429	18.390	743	(113.643)	170.960
Intersegmentos	106.229	2.449	4.971	(6)	(113.643)	-
Terceiros	1.812	154.980	13.419	749	-	170.960
Custo dos produtos e serviços vendidos	(40.228)	(131.897)	(11.677)	(729)	109.432	(75.099)
Lucro bruto	67.813	25.532	6.713	14	(4.211)	95.861
Despesas	12.551	(4.163)	(4.008)	(3.732)	(21)	627
Vendas	(19)	(2.267)	(3.815)	(14)	(21)	(6.136)
Gerais e administrativas	(61)	(208)	(85)	(1.235)	-	(1.589)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(196)	-	-	-	-	(196)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(939)	(10)	(3)	(128)	-	(1.080)
Tributárias	(117)	(90)	(42)	(206)	-	(455)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(625)	(222)	-	-	-	(847)
Outras receitas (despesas), líquidas	14.508	(1.366)	(63)	(2.149)	-	10.930
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos	80.364	21.369	2.705	(3.718)	(4.232)	96.488
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(15.757)	-	(15.757)
Resultado de participações em investimentos	282	(474)	143	(5)	-	(54)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	80.646	20.895	2.848	(19.480)	(4.232)	80.677
Imposto de renda e contribuição social	(27.324)	(7.266)	(919)	7.877	1.439	(26.193)
Lucro líquido (prejuízo)	53.322	13.629	1.929	(11.603)	(2.793)	54.484
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	53.327	13.629	1.796	(11.629)	(2.793)	54.330
Acionistas não controladores	(5)	-	133	26	-	154

Tabela 25 - Demonstração do grupo de outras receitas (despesas) – 9M22

R\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais	(6.508)	(88)	(114)	(152)	-	(6.862)
Ganhos (Perdas) com Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	(1.980)	(948)	(302)	(939)	-	(4.169)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos) (*)	-	-	-	(4.083)	-	(4.083)
Programa de Remuneração Variável	(838)	(438)	(101)	(684)	-	(2.061)
Resultado com Derivativos Commodities	-	-	-	(627)	-	(627)
Despesas operacionais c/termelétricas	-	-	(555)	-	-	(555)
Participação nos Lucros ou Resultados	(220)	(130)	(25)	(155)	-	(530)
Cessão de contratos de concessão	-	-	-	-	-	-
Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato	90	-	-	85	-	175
Recuperação de Tributos	-	45	1	224	-	270
Multas aplicadas a fornecedores	634	80	171	19	-	904
Subvenções e assistências governamentais	18	-	-	1.669	-	1.687
Resultado com Operações em Parcerias de E&P	2.314	-	-	-	-	2.314
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	2.602	244	86	(84)	-	2.848
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	4.458	534	839	19	-	5.850
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas (**)	14.193	-	-	-	-	14.193
Outras	175	(760)	520	(940)	-	(1.005)
	14.938	(1.461)	520	(5.648)	-	8.349

(*) Em 2022, inclui o valor de R\$ 352 referente ao pagamento de contribuição administrativa sobre o valor do TCF Pré-70 para custeio administrativo dos planos PPSP-R pré 70 e PPSP-NE pré -70

(**) Refere-se aos acordos de coparticipação de Sélia e Atapu

Tabela 26 - Demonstração do grupo de outras receitas (despesas) – 9M21

R\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais	(5.073)	(56)	(104)	(48)	-	(5.281)
Ganhos (Perdas) com Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	(972)	(2.201)	(10)	386	-	(2.797)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	(6.663)	-	(6.663)
Programa de Remuneração Variável	(743)	(407)	(90)	(617)	-	(1.857)
Resultado com Derivativos Commodities	-	-	-	(294)	-	(294)
Despesas operacionais c/termelétricas	-	-	(334)	-	-	(334)
Participação nos Lucros ou Resultados	(202)	(131)	(19)	(144)	-	(496)
Cessão de contratos de concessão	1.579	-	-	-	-	1.579
Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato (*)	39	-	-	1.158	-	1.197
Recuperação de Tributos (**)	-	49	169	2.635	-	2.853
Multas aplicadas a fornecedores	517	82	33	32	-	664
Subvenções e assistências governamentais	15	6	-	137	-	158
Resultado com Operações em Parcerias de E&P	2.254	-	-	-	-	2.254
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	1.864	156	(123)	(51)	-	1.846
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	817	21	296	101	-	1.235
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	3.519	-	-	-	-	3.519
Outras	78	(493)	767	(758)	-	(406)
	3.692	(2.974)	585	(4.126)	-	(2.823)

(*) Até o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foi reconhecido por meio de acordos de colaboração e leniência celebrados com pessoas físicas e jurídicas, o ressarcimento de R\$ 6.220

(**) Inclui os efeitos pela exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS, exceto pelos efeitos da atualização monetária

Tabela 27 - Demonstração do grupo de outras receitas (despesas) – 3T22

R\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais	(2.220)	(32)	(62)	(76)	-	(2.390)
Ganhos (Perdas) com Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	(1.296)	288	(7)	(362)	-	(1.377)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos) (*)	-	-	-	(1.596)	-	(1.596)
Programa de Remuneração Variável	(322)	(178)	(35)	(270)	-	(805)
Resultado com Derivativos Commodities	-	-	-	464	-	464
Despesas Operacionais c/Termelétricas	-	-	(196)	-	-	(196)
Participação nos Lucros ou Resultados	(84)	(50)	(9)	(58)	-	(201)
Cessão de contratos de concessão	-	-	-	-	-	-
Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato	90	-	-	25	-	115
Recuperação de Tributos	-	12	-	51	-	63
Multas aplicadas a fornecedores	196	15	114	(15)	-	310
Subvenções e Assistências Governamentais	10	-	-	640	-	650
Resultado com Operações em Parcerias de E&P	1.538	-	-	-	-	1.538
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	713	93	70	(50)	-	826
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	383	290	876	1	-	1.550
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas (**)	(50)	-	-	-	-	(50)
Outras	260	(139)	327	(260)	-	188
	(782)	299	1.078	(1.506)	-	(911)

(*) Em 2022, inclui o valor de R\$ 352 referente ao pagamento de contribuição administrativa sobre o valor do TCF Pré-70 para custeio administrativo dos planos PPSP-R pré 70 e PPSP-NE pré -70

(**) Refere-se aos acordos de coparticipação de Sépia e Atapu

Tabela 28 - Demonstração do grupo de outras receitas (despesas) – 2T22

R\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais	(2.428)	(34)	(16)	(42)	-	(2.520)
Ganhos (Perdas) com Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	(365)	(894)	(21)	(205)	-	(1.485)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	(1.245)	-	(1.245)
Programa de Remuneração Variável	(266)	(134)	(34)	(204)	-	(638)
Resultado com Derivativos Commodities	-	-	-	(809)	-	(809)
Despesas Operacionais c/Termelétricas	-	-	(194)	(1)	-	(195)
Participação nos Lucros ou Resultados	(69)	(40)	(8)	(51)	-	(168)
Cessão de contratos de concessão	-	-	-	-	-	-
Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato	-	-	-	-	-	-
Recuperação de Tributos	-	30	1	87	-	118
Multas aplicadas a fornecedores	196	17	4	22	-	239
Subvenções e Assistências Governamentais	4	-	-	648	-	652
Resultado com Operações em Parcerias de E&P	638	-	-	-	-	638
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	869	46	-	(33)	-	882
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	1.913	(55)	(33)	3	-	1.828
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas (*)	14.243	-	-	-	-	14.243
Outras	(227)	(302)	238	(319)	-	(610)
	14.508	(1.366)	(63)	(2.149)	-	10.930

(*) Refere-se aos acordos de coparticipação de Sépia e Atapu

Tabela 29 - Ativo consolidado por segmento de negócio – 30.09.2022

R\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Ativo	620.045	215.766	59.969	103.285	(51.491)	947.574
Circulante	45.211	94.689	19.688	51.231	(51.492)	159.327
Não circulante	574.834	121.077	40.281	52.054	1	788.247
Realizável a longo prazo	33.526	15.124	3.240	40.826	1	92.717
Investimentos	2.160	5.815	893	173	-	9.041
Imobilizado	526.147	99.567	35.763	9.590	-	671.067
Em operação	471.372	85.864	25.152	7.762	-	590.150
Em construção	54.775	13.703	10.611	1.828	-	80.917
Intangível	13.001	571	385	1.465	-	15.422

Tabela 30 - Ativo consolidado por segmento de negócio – 31.12.2021

R\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Ativo	631.412	191.898	59.087	122.215	(31.661)	972.951
Circulante	33.672	70.822	21.418	73.995	(31.660)	168.247
Não circulante	597.740	121.076	37.669	48.220	(1)	804.704
Realizável a longo prazo	28.136	12.342	1.795	37.720	(1)	79.992
Investimentos	2.194	5.412	662	159	-	8.427
Imobilizado	552.654	102.788	34.829	9.135	-	699.406
Em operação	486.676	89.770	20.868	7.662	-	604.976
Em construção	65.978	13.018	13.961	1.473	-	94.430
Intangível	14.756	534	383	1.206	-	16.879

Tabela 31 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 9M22

R\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Lucro líquido (prejuízo)	134.487	31.056	3.847	(18.316)	(5.571)	145.503
Resultado financeiro líquido	-	-	-	20.747	-	20.747
Imposto de renda/Contribuição social	68.882	15.575	1.799	(13.192)	(2.870)	70.194
Depreciação, depleção e amortização	40.077	8.682	1.710	274	-	50.743
EBITDA	243.446	55.313	7.356	(10.487)	(8.441)	287.187
Resultado de participações em investimentos	(776)	(823)	(354)	20	-	(1.933)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	642	1.535	(4)	6	-	2.179
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	1	-	-	-	1
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(14.193)	-	-	-	-	(14.193)
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	(4.458)	(534)	(839)	(19)	-	(5.850)
EBITDA Ajustado	224.661	55.492	6.159	(10.480)	(8.441)	267.391

Tabela 32 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 9M21

R\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Lucro líquido (prejuízo)	89.455	21.298	2.073	(30.889)	(6.396)	75.541
Resultado financeiro líquido	-	-	-	45.452	-	45.452
Imposto de renda/Contribuição social	45.850	8.553	836	(20.395)	(3.295)	31.549
Depreciação, depleção e amortização	35.639	8.737	1.743	701	-	46.820
EBITDA	170.944	38.588	4.652	(5.131)	(9.691)	199.362
Resultado de participações em investimentos	(451)	(4.695)	(450)	(2.248)	-	(7.844)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(16.329)	69	914	(7)	-	(15.353)
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	-	220	-	220
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(3.519)	-	-	-	-	(3.519)
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	(817)	(21)	(296)	(101)	-	(1.235)
EBITDA Ajustado	149.828	33.941	4.820	(7.267)	(9.691)	171.631

Tabela 33 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 3T22

R\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Lucro líquido (prejuízo)	39.854	7.082	3.243	(5.397)	1.454	46.236
Resultado financeiro líquido	-	-	-	7.973	-	7.973
Imposto de renda/Contribuição social	20.409	3.709	1.639	(6.103)	749	20.403
Depreciação, depleção e amortização	13.435	3.029	667	12	-	17.143
EBITDA	73.698	13.820	5.549	(3.515)	2.203	91.755
Resultado de participações em investimentos	(237)	118	(62)	10	-	(171)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	24	1.313	(1)	-	-	1.336
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	1	-	-	-	1
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	50	-	-	-	-	50
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	(383)	(290)	(876)	(1)	-	(1.550)
EBITDA Ajustado	73.152	14.962	4.610	(3.506)	2.203	91.421

Tabela 34 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 2T22

R\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Lucro líquido (prejuízo)	53.322	13.629	1.929	(11.603)	(2.793)	54.484
Resultado financeiro líquido	-	-	-	15.757	-	15.757
Imposto de renda/Contribuição social	27.324	7.266	919	(7.877)	(1.439)	26.193
Depreciação, depleção e amortização	13.701	2.662	481	152	-	16.996
EBITDA	94.347	23.557	3.329	(3.571)	(4.232)	113.430
Resultado de participações em investimentos	(282)	474	(143)	5	-	54
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	625	222	-	-	-	847
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	-	-	-	-
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(14.243)	-	-	-	-	(14.243)
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	(1.913)	55	33	(3)	-	(1.828)
EBITDA Ajustado	78.534	24.308	3.219	(3.569)	(4.232)	98.260

Glossário

ACL – Ambiente de Contratação Livre no sistema elétrico.

ACR – Ambiente de Contratação Regulada no sistema elétrico.

Alavancagem – Índice que mede a relação entre o Endividamento Líquido e a soma do Endividamento Líquido e do valor de mercado (*Market cap*). Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias.

CTA – *Cumulative translation adjustment*. O montante acumulado de variações cambiais reconhecido no patrimônio líquido deve ser transferido para demonstração do resultado no momento da alienação do investimento.

Disponibilidades ajustadas - Somatório de disponibilidades e investimentos em títulos governamentais e aplicações financeiras no exterior em *time deposits* de instituições financeiras de primeira linha com vencimentos superiores a 3 meses a partir da data de aplicação, considerando a expectativa de realização desses investimentos no curto prazo. A medida disponibilidades ajustadas não está prevista nas normas internacionais de contabilidade, não devendo ser considerada isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de caixa apurados em IFRS. Além disso, não deve ser base de comparação com a de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

EBITDA Ajustado - Somatório do EBITDA, participações em investimentos, *impairment*, realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária, resultados com acordo de coparticipação em áreas licitadas e o resultado com alienação e baixa de ativos. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a rentabilidade. O EBITDA Ajustado deve ser considerado em conjunto com outras métricas para um melhor entendimento da performance da Companhia.

Efeito do custo médio no custo dos produtos vendidos - Em função do período de permanência dos produtos nos estoques, de 60 dias em média, o comportamento das cotações internacionais do petróleo e derivados, bem como do câmbio sobre as importações e as participações governamentais e outros efeitos na formação do custo, não influenciam integralmente o custo das vendas do período, vindo a ocorrer por completo apenas no período subsequente.

Endividamento líquido – Endividamento bruto subtraído das disponibilidades ajustadas. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e não deve ser considerada isoladamente ou em substituição ao endividamento total de longo prazo, calculado de acordo com IFRS. O cálculo do endividamento líquido não deve ser base de comparação com o de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar que ajuda os investidores a avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

Entidades Estruturadas Consolidadas - Entidades que foram designadas de modo que direitos de voto ou similares não sejam o fator determinante para a decisão de quem controla a entidade. A Petrobras não tem participação acionária em certas entidades estruturadas que são consolidadas nas demonstrações contábeis da Companhia, porém o controle é determinado pelo poder que tem sobre suas atividades operacionais relevantes. Como não há participação acionária, o resultado oriundo de certas entidades estruturadas consolidadas é atribuível aos acionistas não controladores na demonstração de resultado, sendo desconsiderado do resultado atribuível aos acionistas da Petrobras.

Fluxo de caixa livre – Recursos gerados pelas atividades operacionais subtraídos aquisições de ativos imobilizados e intangíveis (exceto bônus de assinatura) e das adições/reduções em investimentos. A medida fluxo de caixa livre não está prevista nas normas internacionais de contabilidade, não devendo ser considerada isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de caixa apurados em IFRS. Além disso, não deve ser base de comparação com o de outras empresas.

FCO - recursos gerados pelas atividades operacionais (Fluxo de caixa operacional)

Investimentos total – Investimentos baseados nas premissas de custo e metodologia financeira adotada no Plano de Negócios e Gestão, que incluem a aquisição de ativos imobilizados e intangíveis, investimentos societários e outros itens que não necessariamente se qualificam como fluxo de caixa usado em atividades de investimento, principalmente despesas com geologia e geofísica, gastos pré-operacionais, aquisição de imobilizado a prazo e custos de empréstimos diretamente atribuíveis a obras em andamento.

JCP – Juros sobre Capital Próprio.

Lifting Cost - Indicador de custo de extração de petróleo e gás natural, que considera os gastos realizados no período.

LTM EBITDA Ajustado - Somatório dos últimos 12 meses (*Last Twelve Months*) do EBITDA Ajustado. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem. O EBITDA Ajustado deve ser considerado em conjunto com outras métricas para um melhor entendimento da liquidez da Companhia.

Lucro Líquido (Prejuízo) por Ação - Lucro líquido por ação calculado com base na média ponderada da quantidade de ações.

Margem do EBITDA Ajustado - EBITDA Ajustado dividido pela receita de vendas.

Passivo total líquido – Passivo total subtraído das disponibilidades ajustadas.

PCE – Perdas de créditos esperadas.

PLD (Preços de liquidação das diferenças) – Preços de energia elétrica no mercado spot calculados semanalmente e ponderados por patamar de carga livre (leve, médio e pesado), número de horas e capacidade do mercado em questão.

Preço de Venda do Petróleo no Brasil - Média dos preços internos de transferência do segmento de E&P para o segmento de Refino.

Refino - contempla as atividades de refino, logística, transporte, aquisição e exportação de petróleo bruto, assim como a compra e venda de produtos derivados do petróleo e etanol, no Brasil e no exterior. Adicionalmente, este segmento inclui a área de petroquímica, que compreende investimentos em sociedades do setor petroquímico, a exploração e processamento de xisto.

Resultado por Segmentos de Negócio – As informações por segmento de negócio da companhia são elaboradas com base em informações financeiras disponíveis e que são atribuíveis diretamente ao segmento ou que podem ser alocadas em bases razoáveis, sendo apresentadas por atividades de negócio utilizadas pela Diretoria Executiva para tomada de decisões de alocação de recursos e avaliação de desempenho. Na apuração dos resultados segmentados são consideradas as transações realizadas com terceiros, incluindo empreendimentos controlados em conjunto e coligadas, e as transferências entre os segmentos de negócio. As transações entre segmentos de negócio são valoradas por preços internos de transferência apurados com base em metodologias que levam em consideração parâmetros de mercado, sendo essas transações eliminadas, fora dos segmentos de negócios, para fins de conciliação das informações segmentadas com as demonstrações financeiras consolidadas da companhia.

ROCE – Lucro operacional após impostos / Capital empregado médio, medidos em US\$ na visão LTM (últimos 12 meses)

Lucro operacional após impostos: EBITDA Ajustado, descontando DD&A dos ativos registrados a câmbio histórico e alíquota de 34% de IR/CSLL. Capital empregado médio: média trimestral considerando as contas de estoques, intangível e imobilizado registrados a câmbio histórico;